

*Não julgueis, e de modo nenhum sereis julgados; não condeneis, e de modo nenhum sereis condenados. Absolvei e sereis absolvidos.*

---

**Lucas 6:37**

## **Compaixão sempre**

Perante o companheiro que te parece malfeitor, silencia e ampara sempre.

Assim como existem pessoas, aparentemente sa-  
dias, carregando enfermidades que apenas no futuro se farão evidentes para a intervenção necessária, há criaturas supostamente normais, portadoras de es-  
tranhos desequilíbrios, aos quais se lhes debitam os gestos menos edificantes.

Comadece- te, pois, e estende os braços para a obra do auxílio.

Muitos daqueles que tombaram na indisciplina e

na violência, acabando segregados nas casas de trata-  
mento moral, guardam consigo os braseiros de angús-  
tia que lhes foram impostos, em dolorosos processos  
obsessivos, pelas mãos imponderáveis dos adversários  
desencarnados de outras existências... E quase todos  
os que esmoreceram no caminho das próprias obriga-  
ções, rendendo- se ao assalto da crueldade e do deses-  
pero, sustentaram, por tempo enorme, na intimidade  
do próprio ser, a agoniada tensão da resistência às  
forças do mal, sucumbindo, muitas vezes, à míngua  
de compreensão e de amor...

Para todos eles, os nossos irmãos caídos em delinquência, volvamos, assim, pensamento e ação to-  
cados de simpatia, recordando Jesus, que não cogita  
de nossas imperfeições para sustentar- nos e certos de  
que também nós, pela extensão das próprias fraque-  
zas, não conseguimos em verdade, saber em que obs-  
táculos do caminho os nossos pés tropeçarão.

(*Livro da esperança*. Ed. Comunhão Espírita Cristã. Cap. 33)